



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA –
IFRR
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

RELATÓRIO FINAL DE FORMAÇÃO

BOA VISTA – RR
2026

MARIA JOSÉ LIMA DA SILVA

O ENSINO MÉDIO INTEGRAL : DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR
NA MODALIDADE PRESENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL GERALDO DA SILVA
PINTO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE - RR

Trabalho de Conclusão de Curso III da Pós-
Graduação em Gestão na Educação
Profissional e Tecnológica do Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
de Roraima - IFRR, *Campus* Novo Paraíso.
Orientador(a): Prof^a. M.^a Luzardina
Miranda e Silva Marinho.

BOA VISTA – RR
2026

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso aborda os desafios na implementação curricular do Ensino Médio Integral na modalidade presencial na Escola Estadual Geraldo Silva Pinto. O problema da pesquisa consiste em quais são os principais desafios enfrentados na implementação curricular do Ensino Médio Integral na Escola Geraldo da Silva Pinto, no município de Alto Alegre – RR, e como esses desafios influenciam a formação integral dos estudantes. O objetivo geral da pesquisa analisar os principais desafios relacionados à implementação curricular do Ensino Médio Integral na Escola Estadual Geraldo da Silva Pinto, buscando compreender seus impactos no processo educativos e na formação integral dos estudantes. A pesquisa caracteriza –se como qualitativa, exploratória e descritiva por meio de estudo de caso na Escola Estadual Geraldo da Silva Pinto, localizada no município de Alto Alegre – RR. Os procedimentos metodológicos envolveram levantamento bibliográfico sobre Ensino Médio Integral e Educação Profissional e Tecnológica, além da análise documental do Projeto Político Pedagógico, planos de ensino e demais documentos institucionais relacionados à organização curricular. Conclui-se, portanto, que a efetivação do currículo integral exige não apenas mudanças curriculares, mas também condições institucionais adequadas para garantir uma formação integral, crítica e profissional aos estudantes da Escola Estadual Geraldo da Silva Pinto, no município de Alto Alegre, Roraima.

Palavras-chave: Ensino Médio Integral; Educação Profissional e Tecnológica; Implementação Curricular.

ABSTRACT

This course completion work addresses the challenges regarding the curricular implementation of the Full-Time High School program (in the in-person modality) at the Geraldo Silva Pinto State School. The research problem focuses on identifying the main challenges faced during the curricular implementation of the Full-Time High School program at the Geraldo da Silva Pinto School—located in the municipality of Alto Alegre, Roraima—and understanding how these challenges influence the students' holistic development. The general objective of the research is to analyze the main challenges related to the curricular implementation of the Full-Time High School program at the Geraldo da Silva Pinto State School, seeking to understand their impact on the educational process and the students' holistic development. The research is characterized as qualitative, exploratory, and descriptive, utilizing a case study approach at the Geraldo da Silva Pinto State School in Alto Alegre, Roraima. Methodological procedures involved a literature review on Full-Time High School education and Professional and Technological Education, as well as a document analysis of the Political-Pedagogical Project, teaching plans, and other institutional documents related to curricular organization. It is concluded, therefore, that the effective implementation of the full-time curriculum requires not only curricular changes but also adequate institutional conditions to ensure a holistic, critical, and professional education for the students of the Geraldo da Silva Pinto State School in Alto Alegre, Roraima.

Keywords: Full-Time High School; Professional and Technological Education; Curricular Implementation.

SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. Desenvolvimento	06
2.1 Fundamentos epistemológicos no Ensino Médio Integral	09
2.1.1 Contradições, limites e implementação do Ensino Médio Integral	11
2.1.2 Currículo escolar no Ensino Médio Integral	11
2.1.3 Trabalho docente na Educação Integral	13
3. Conclusão	14
4. Plano de ação	15
5. Referências	19

1. Introdução

Este trabalho tem como objetivo analisar os desafios enfrentados na implementação do currículo integral no Ensino Médio da Educação Profissional na modalidade presencial, especificamente na Escola Geraldo da Silva Pinto, situada no município de Alto Alegre. A proposta do ensino médio integral visa a articulação entre formação geral, proporcionando uma formação unilateral aos estudantes. No entanto, sua efetivação esbarra em diversos entraves, como a fragmentação do conhecimento, resistência de professores, lacunas na formação docente, e limitações estruturais e pedagógicas. A pesquisa busca compreender de que modo essa integração tem sido conduzida na prática, quais estratégias têm sido utilizadas e quais são os principais obstáculos enfrentados pela comunidade escolar.

O desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado Ensino Médio Integral e os desafios na implementação curricular na modalidade presencial na Escola Estadual Geraldo da Silva Pinto, representa a concretização de um processo de aprendizagem marcado por dedicação, pesquisa e reflexão crítica. Durante o curso, foram aprofundados conhecimentos teóricos e metodológicos que permitiram analisar a realidade educacional, especialmente no que se refere às dificuldades enfrentadas na efetivação do currículo do Ensino Médio Integral.

No decorrer dessa caminhada acadêmica, foi possível compreender a importância do papel do professor, da gestão escolar e das políticas públicas na construção de uma educação de qualidade. Além disso, as atividades desenvolvidas ao longo do curso contribuíram para o fortalecimento do olhar investigativo, da capacidade crítica e do compromisso com a transformação social por meio da educação. Durante o percurso formativo, tive contato com diversas áreas do conhecimento, o que me permitiu desenvolver uma visão mais crítica e ampliada da realidade social e das relações de trabalho. As disciplinas oferecidas ao longo do curso, foram fundamentais para consolidar minha identidade profissional, breve relato dessa trajetória, destacando os aprendizados, desafios e experiências que marcaram minha formação acadêmica e a elaboração deste estudo. Portanto, a problemática escolhida foi sobre os desafios enfrentados na implementação curricular do Ensino Médio Integral na Escola Estadual Geraldo da Silva Pinto, no município de Alto Alegre – RR, e como esses desafios influenciam a formação integral dos estudantes.

Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em sua essência, tem como princípio o trabalho como fundamento educativo, conforme defende Saviani (2008). Para o autor, a EPT deve

estar integrada à formação humana, não podendo se limitar à mera capacitação técnica. Libâneo (2012) contribui ao ressaltar que a prática pedagógica na EPT deve articular-se a uma visão crítica da sociedade, promovendo o desenvolvimento integral dos sujeitos. Ele destaca que o uso das tecnologias educacionais deve estar a serviço da práxis pedagógica, e não ser um fim em si mesmas. Frigotto (2005) reforça essa ideia ao afirmar que a tecnologia, quando desvinculada de uma compreensão crítica e de um projeto de formação emancipadora, tende a reproduzir desigualdades, em vez de superá-las. Sendo assim, os objetivos traçados no plano de formação foram: Compreender como os docentes concebem e aplicam o ensino médio integral em sua prática; Investigar as estratégias utilizadas pela escola para promover a integração curricular; Refletir sobre a formação dos professores e sua preparação para atuar na EPT. Objetivos esses que foram primordial no desenvolvimento do trabalho. Para Marise Ramos (2008), o currículo integrado deve promover a articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, permitindo que o estudante compreenda os processos sociais e produtivos de forma crítica. A autora defende práticas pedagógicas interdisciplinares capazes de relacionar teoria e prática.

Segundo Dermeval Saviani (2024), a educação deve promover uma formação omnilateral, capaz de desenvolver plenamente o sujeito histórico e social. Para o autor, a escola precisa garantir acesso ao conhecimento científico sistematizado, superando práticas pedagógicas meramente instrumentais. Saviani defende que o trabalho é princípio educativo porque possibilita ao ser humano compreender e transformar a realidade social. No decorrer do curso percebi a importância da EPT nas nossas vidas e o quanto ela nos proporciona conhecimento, mesmo tendo uma internet de baixa qualidade, o esforço foi essencial para a conclusão desse curso.

Meu nome é Maria José Lima da Silva, acadêmica do curso Pós-Graduação em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, comprometida com a construção do conhecimento e com a valorização da educação pública. Ao longo da trajetória acadêmica, vivenciei experiências significativas que contribuíram para minha formação pessoal, profissional e científica, possibilitando uma compreensão mais ampla sobre os desafios presentes no contexto educacional brasileiro.

2. Desenvolvimento

O Ensino Médio Integral fundamenta-se na concepção de formação humana integral, que busca superar a visão fragmentada do conhecimento e promover o desenvolvimento pleno do estudante em suas dimensões intelectual, social, cultural, ética e profissional. Essa perspectiva está associada aos princípios da educação omnilateral, defendida por autores como Karl Marx e aprofundada por Antonio Gramsci, que compreendem a educação como instrumento de emancipação social e formação crítica. No contexto brasileiro, o Ensino Médio Integral está relacionado às diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) e à reforma do Ensino Médio estabelecida pela Lei nº 13.415/2017, que ampliou a carga horária e reforçou a proposta de educação em tempo integral. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também contribui para essa organização ao propor competências e habilidades voltadas para a formação integral do estudante.

A educação profissional integrada ao ensino médio busca articular trabalho, ciência, cultura e tecnologia, permitindo ao aluno uma formação mais ampla e significativa. Segundo Dermeval Saviani, a escola deve formar sujeitos capazes de compreender criticamente a realidade e atuar sobre ela. Assim, o ensino médio integral não se limita ao aumento do tempo escolar, mas exige uma reorganização curricular e pedagógica comprometida com a transformação social. Apesar de sua proposta inovadora, a implementação do Ensino Médio enfrenta diversas contradições e limites, especialmente nas escolas públicas localizadas em regiões periféricas e interioranas, como ocorre em Alto Alegre-RR. Um dos principais desafios está relacionado à insuficiência de infraestrutura física, recursos pedagógicos e investimentos financeiros adequados para sustentar a permanência dos estudantes em tempo integral.

Além disso, há contradições entre a proposta teórica e a realidade prática. Muitas vezes, a ampliação da jornada escolar não vem acompanhada de mudanças efetivas na metodologia de ensino, mantendo práticas tradicionais e pouco integradoras. Isso compromete o objetivo da formação integral e transforma o ensino integral apenas em uma extensão do tempo escolar. Outro limite importante refere-se à desigualdade social. Muitos estudantes precisam trabalhar para contribuir com a renda familiar, o que dificulta sua permanência em uma escola de tempo integral. Segundo Paulo Freire (1996) a educação precisa considerar a realidade concreta dos sujeitos; caso contrário, torna-se excludente. Também existem dificuldades na articulação entre educação básica e educação profissional, especialmente quando não há planejamento curricular consistente e formação adequada dos professores. Essas contradições revelam que a implementação do ensino

médio integral exige não apenas políticas públicas, mas também compromisso institucional e participação coletiva da comunidade escolar.

O currículo escolar do Ensino Médio Integral deve ser compreendido como um instrumento de formação ampla, que vai além da simples transmissão de conteúdo. Ele precisa integrar saberes acadêmicos, experiências sociais, práticas profissionais e desenvolvimento humano, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. Na perspectiva da educação profissional, o currículo deve articular teoria e prática, relacionando o conhecimento científico às demandas sociais e ao mundo do trabalho. Essa integração curricular busca romper com a separação histórica entre formação geral e formação técnica, permitindo ao estudante compreender o trabalho como princípio educativo. A BNCC orienta a organização curricular por áreas do conhecimento e itinerários formativos, possibilitando maior protagonismo estudantil e flexibilidade pedagógica. No entanto, essa proposta também apresenta desafios, principalmente na oferta real dessas possibilidades em escolas públicas com limitações estruturais. Segundo Miguel Arroyo(2011), o currículo precisa respeitar os sujeitos, seus contextos e suas vivências, valorizando suas identidades e trajetórias.

Dessa forma, o currículo do ensino médio integral deve ser inclusivo, democrático e conectado à realidade local da Escola Estadual Geraldo da Silva Pinto, considerando as especificidades do município de Alto Alegre-RR. O trabalho docente na educação integral exige uma nova postura profissional, baseada na interdisciplinaridade, no planejamento coletivo e na mediação pedagógica voltada para a formação integral do estudante. O professor deixa de ser apenas transmissor de conteúdos e passa a atuar como orientador do processo formativo. Essa atuação requer formação continuada, valorização profissional e condições adequadas de trabalho. No entanto, muitos docentes enfrentam sobrecarga, falta de recursos e ausência de apoio institucional, o que dificulta a efetivação da proposta pedagógica do ensino integral.

Na educação profissional integrada, o professor também precisa articular conhecimentos técnicos e científicos, favorecendo a relação entre teoria e prática. Isso exige domínio pedagógico e compreensão crítica do papel social da escola. Para Maurício Tragtenberg (2005), o trabalho docente deve estar comprometido com a autonomia intelectual e a formação crítica dos estudantes. Assim, o professor torna-se peça central na consolidação do ensino médio integral, sendo responsável por transformar o currículo em prática educativa emancipadora.

Na Escola Estadual Geraldo da Silva Pinto, o fortalecimento do trabalho docente representa um dos principais caminhos para enfrentar os desafios da implementação curricular e garantir uma educação profissional de qualidade na modalidade presencial. A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com base em um estudo de caso na Escola Estadual Geraldo da Silva Pinto, localizada no município de Alto Alegre. Procedimentos metodológicos: levantamento bibliográfico; revisão de autores clássicos e contemporâneos da EPT ; Coleta de dados; Análise de documentos escolares (PPP, planos de ensino, diretrizes pedagógicas). Foram analisados o PPP da escola , como a forma de implementação e execução no ambiente escolar . A escolha da Escola foi primordial devido ao tema da abordagem , pois no Município somente a escola referida oferta educação integral .

No entanto, a implantação do Novo Ensino Médio em Roraima trouxe mudanças, como os itinerários formativos (pelos quais os alunos poderão escolher caminhos de aprofundamento de estudo, conforme as possibilidades ofertadas pela escola); e o Projeto de Vida, (relacionado aos talentos e vontades dos estudantes). As formações dos profissionais das escolas serão contínuas no decorrer de todo processo de implementação. De acordo com o Censo Escolar, em Roraima, 166 escolas ofertam o Ensino Médio atualmente, o que corresponde a 20.608 estudantes. A escola precisa, portanto, conversar com a realidade atual, promover um ensino alinhado com as necessidades dos estudantes e os preparar para viverem em sociedade e enfrentarem os desafios de um mercado de trabalho dinâmico.

O Novo Ensino Médio promete benefícios para alunos e professores. Primeiramente, é destacado como ponto principal, é que será possível disponibilizar mais tempo para os estudantes aprofundarem em conhecimentos específicos que vão agregar e são importantes para o futuro profissional que cada um escolher. Além de contribuir ainda com o desenvolvimento do projeto de vida e carreira dos alunos, já que as escolas deverão priorizar atividades que promovam a cooperação, a resolução de problemas, o desenvolvimento de ideias, o entendimento de novas tecnologias, o pensamento crítico, a compreensão e o respeito. Apesar de serem premissas importantes na formação de qualquer cidadão e profissional, não são de aplicação obrigatória no modelo antigo de ensino. Outro benefício da nova metodologia é o de proporcionar menos aulas expositivas e focar mais em projetos, oficinas, cursos e atividades práticas e significativas. Para os professores, a mudança mais significativa que o novo modelo traz é a abertura de leque de

possibilidades em relação à contratação, com a inclusão dos profissionais de notório saber para o itinerário de formação profissional e técnica.

Portanto, com o Novo Ensino Médio, a educação maker, conceito que foca na aprendizagem por meio de atividades e soluções práticas aliadas à inovação, à criatividade, à sustentabilidade e à autonomia, ganha ainda mais força. Por esses motivos foi considerada essencial a implementação de um novo modelo que torne o Ensino Médio mais atraente e aderente à realidade do século XXI. As mudanças da educação do Brasil buscam resultados na conexão dos jovens ao que é ofertado no ensino e maior inserção desses jovens ao mercado de trabalho.

2.1 Fundamentos Epistemológicos do Ensino Médio Integral

O Ensino Médio Integral fundamenta-se na perspectiva da formação humana integral, compreendendo o estudante em suas dimensões intelectual, cultural, científica, ética e profissional. Essa concepção rompe com a educação fragmentada e tecnicista, defendendo a integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia como princípios educativos. Segundo Dermeval Saviani(2014), a educação deve promover uma formação omnilateral, capaz de desenvolver plenamente o sujeito histórico e social. Para o autor, a escola precisa garantir acesso ao conhecimento científico sistematizado, superando práticas pedagógicas meramente instrumentais. Saviani(2014) defende que o trabalho é princípio educativo porque possibilita ao ser humano compreender e transformar a realidade social.

Nessa mesma direção, Gaudêncio Frigotto(2012) afirma que o Ensino Médio Integrado constitui uma alternativa à dualidade histórica da educação brasileira, que separa formação geral para alguns e formação técnica para outros. Para Frigotto, a educação integral deve possibilitar ao estudante compreender os fundamentos científicos e tecnológicos do mundo do trabalho, formando sujeitos críticos e emancipados. Portanto, Maria Ciavatta (2005) destaca que a formação integrada busca superar a separação entre trabalho manual e intelectual, articulando educação geral e educação profissional em uma perspectiva emancipatória. A autora compreende a integração curricular como um processo de construção de conhecimentos vinculados à realidade social e ao desenvolvimento humano.

Para Marise Ramos (2008), o currículo integrado deve organizar-se a partir da articulação entre ciência, cultura e trabalho, garantindo uma formação que ultrapasse a simples preparação para o

mercado. A autora argumenta que o Ensino Médio Integral necessita de práticas interdisciplinares que promovam a compreensão crítica da sociedade. Além disso, os fundamentos epistemológicos do Ensino Médio Integral dialogam com as concepções de Antonio Gramsci(2011) sobre escola unitária, na qual o ensino deve integrar cultura geral e formação técnica, evitando a reprodução das desigualdades sociais.

Logo, as aprendizagens essenciais são alcançadas por meio de uma educação integral com a formação e o desenvolvimento do aluno de forma global, levando em consideração toda a complexidade do ser humano e não somente a cognitiva. O desenvolvimento dessas habilidades é importante, pois o ser humano é um ser social e complexo, necessita desenvolver igualmente as aprendizagens socioemocionais na sua formação, além do aspecto cognitivo. Desse modo, a escola deve promover uma educação voltada para o reconhecimento do aluno, seus sentimentos e emoções, suas singularidades e diversidades, não de forma pontual ou fragmentada, e sim de forma legítima. Trata-se, portanto, de efetivar o protagonismo dos jovens, sobretudo oportunizando a serem atores na elaboração do currículo e ajudando a construir de forma democrática o projeto de vida, tanto referente à sua trajetória educacional, quanto às suas aspirações profissionais, respeitando a identidade, gênero, raça, etnia e modo de vida de cada aluno.

2.1.1 Contradições e Limites da Implementação do Ensino Médio Integral

A implementação do Ensino Médio Integral no Brasil apresenta diversas contradições relacionadas às condições estruturais, pedagógicas e políticas das instituições escolares. Embora a proposta oficial defenda a formação integral, muitas escolas enfrentam dificuldades para efetivar práticas integradoras no cotidiano escolar. De acordo com Gaudêncio Frigotto (2005), uma das principais contradições do Ensino Médio Integral está na influência das políticas neoliberais sobre a educação. O autor argumenta que muitas reformas educacionais priorizam a formação para o mercado de trabalho em detrimento da formação crítica e humana dos estudantes. Dessa forma, Maria Ciavatta (2005) ressalta que a ausência de condições materiais adequadas compromete a efetivação da integração curricular. Problemas como infraestrutura precária, falta de laboratórios, carência de recursos pedagógicos e insuficiência de formação continuada dificultam a concretização do projeto educativo integral.

Segundo Marise Ramos (2005), outro limite importante refere-se à permanência da fragmentação curricular. Mesmo em propostas integradas, muitas instituições mantêm práticas

disciplinares isoladas, dificultando a interdisciplinaridade e o diálogo entre os componentes curriculares. Além disso, Dermeval Saviani (2008) afirma que a dualidade estrutural da educação brasileira continua presente no Ensino Médio Integral, sobretudo quando a educação profissional é direcionada às classes populares enquanto a formação acadêmica tradicional permanece destinada às elites. Outro desafio refere-se à ampliação da carga horária escolar sem a correspondente reorganização pedagógica. Em muitos casos, o aumento do tempo na escola não resulta em educação integral efetiva, mas apenas na extensão das atividades tradicionais.

2.1.2 Currículo Escolar no Ensino Médio Integral

Essa perspectiva curricular considera o estudante como sujeito histórico, social e cultural. Para Marise Ramos (2008), o currículo integrado deve promover a articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, permitindo que o estudante compreenda os processos sociais e produtivos de forma crítica. A autora defende práticas pedagógicas interdisciplinares capazes de relacionar teoria e prática. Maria Ciavatta (2005), o currículo integrado pressupõe a articulação entre conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, valorizando experiências sociais e históricas dos estudantes. A autora enfatiza que o currículo deve possibilitar ao aluno compreender sua inserção no mundo do trabalho e na sociedade. Segundo Lucília Machado (2010), a integração curricular depende da construção coletiva entre os professores, exigindo planejamento interdisciplinar e práticas pedagógicas contextualizadas. Nessa perspectiva, o currículo do Ensino Médio Integral busca desenvolver competências cognitivas, sociais e éticas, contribuindo para a formação cidadã e profissional dos estudantes.

Os itinerários formativos são um conjunto de unidades curriculares que viabiliza o protagonismo dos alunos, preparando-os para futuros conhecimentos e para uma carreira profissional, de forma a contribuir para sua participação nas demandas sociais da sua comunidade. Também, é preciso enfatizar que a flexibilização apresenta o favorecimento de ampliação às escolhas dos estudantes. Vale ressaltar que, o grau de escolha dos alunos, depende do modelo de flexibilização adotado pela rede de ensino do Estado. Essa abordagem curricular alicerça-se na teoria sociointeracionista, de Lev Vygotsky (1896-1934), que tem como foco a inter-relação entre o sujeito (subjetivo) e o ambiente (objetiva), resultando no desenvolvimento do sujeito. Logo, essa interação favorece a aquisição de novos conhecimentos, sendo o sujeito ativo e responsável por sua própria aprendizagem.

2.1.3 O Trabalho Docente na Educação Integral

O trabalho docente na educação integral exige novas práticas pedagógicas, planejamento coletivo e compromisso com a formação humana integral dos estudantes. O professor deixa de atuar apenas como transmissor de conteúdos e assume papel mediador no processo de construção do conhecimento. Dermeval Saviani (2019) afirma que o trabalho docente deve garantir o acesso dos estudantes ao conhecimento científico historicamente produzido pela humanidade. Para o autor, a prática pedagógica precisa estar vinculada à transformação social e à emancipação dos sujeitos. Segundo Maria Ciavatta, o professor do Ensino Médio Integral necessita desenvolver práticas interdisciplinares que articulem teoria e prática, superando a fragmentação curricular. Isso exige formação continuada e participação coletiva na construção do currículo escolar.

O professor deve promover experiências pedagógicas que permitam aos estudantes interpretar a realidade social e tecnológica de forma reflexiva. Gaudêncio Frigotto destaca que a valorização docente é condição fundamental para a efetivação da educação integral. Entretanto, baixos salários, excesso de carga horária e precarização das condições de trabalho constituem obstáculos significativos para o desenvolvimento de práticas integradoras. Dessa forma, o trabalho docente na educação integral demanda formação pedagógica consistente, tempo para planejamento interdisciplinar e condições institucionais adequadas para o desenvolvimento das práticas educativas integradas.

3. Conclusão

A presente pesquisa possibilitou compreender os desafios relacionados à implementação curricular do Ensino Médio Integral na modalidade presencial na Escola Estadual Geraldo da Silva Pinto, no município de Alto Alegre – RR. A investigação demonstrou que a proposta de educação integral possui fundamentos importantes voltados à formação humana omnilateral, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia como elementos essenciais para o desenvolvimento crítico e social dos estudantes.

Entretanto, os estudos realizados evidenciaram que a efetivação dessa proposta enfrenta diversos obstáculos no contexto escolar. Entre os principais desafios identificados estão a fragmentação curricular, as limitações estruturais da instituição, a insuficiência de recursos pedagógicos, as dificuldades na formação continuada dos docentes e a ausência de tempo adequado para o planejamento interdisciplinar. Além disso, verificou-se que a ampliação da carga horária, por si só, não garante uma educação integral efetiva, sendo necessário repensar práticas pedagógicas e estratégias curriculares capazes de promover a integração entre os conhecimentos escolares e a realidade social dos estudantes.

O problema da pesquisa consiste em quais são os principais desafios enfrentados na implementação curricular do Ensino Médio Integral na Escola Geraldo da Silva Pinto, no município de Alto Alegre – RR, e como esses desafios influenciam a formação integral dos estudantes. Foi perceptível a importância da integração, pois possibilitou que os alunos adquirissem novos conhecimentos através das aulas ministradas e por meio dos itinerários.

Conclui-se, portanto, que a implementação do Ensino Médio Integral requer não apenas políticas públicas de ampliação do tempo escolar, mas também investimentos em infraestrutura, formação docente, planejamento pedagógico e participação da comunidade escolar. Somente por meio de ações articuladas será possível fortalecer a qualidade da educação integral e garantir uma formação mais humana, crítica e inclusiva aos estudantes da educação profissional.

4. Plano de Ação

Fortalecimento da implementação curricular do Ensino Médio Integral na Escola Estadual Geraldo da Silva Pinto – Alto Alegre/RR

Objetivo Geral

Promover ações pedagógicas e institucionais que contribuam para o fortalecimento da implementação curricular do Ensino Médio Integral, favorecendo a integração entre teoria e prática, interdisciplinaridade, participação docente e melhoria da aprendizagem dos estudantes.

Objetivos específicos

- * Incentivar práticas pedagógicas interdisciplinares no Ensino Médio Integral;
- * Promover maior integração entre educação profissional e formação geral;
- * Estimular a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas;
- * Desenvolver estratégias de acompanhamento da aprendizagem e permanência escolar.

Justificativa

A pesquisa evidenciou que a implementação do Ensino Médio Integral enfrenta dificuldades relacionadas à organização curricular, ao trabalho docente e às condições estruturais da escola. Dessa forma, torna-se necessário desenvolver ações que fortaleçam a prática pedagógica integrada e contribuam para a efetivação dos princípios da educação integral.

A proposta de intervenção busca minimizar os desafios identificados, promovendo estratégias coletivas que favoreçam a interdisciplinaridade, o diálogo entre os componentes curriculares e a aproximação entre escola e realidade social dos estudantes.

Ações propostas

1. Formação continuada para os professores
- Descrição:

Realização de encontros pedagógicos mensais voltados ao estudo sobre currículo integrado, interdisciplinaridade e práticas pedagógicas na educação integral.

Responsáveis:

Coordenação pedagógica, gestão escolar e professores. Período:

Durante todo o ano letivo.

Resultados esperados:

- * Maior compreensão sobre o currículo integrado;
- * Fortalecimento das práticas interdisciplinares;
- * Melhoria do planejamento pedagógico coletivo.

2. Criação de projetos interdisciplinares

Descrição: Desenvolvimento de projetos envolvendo diferentes disciplinas e áreas técnicas, relacionando os conteúdos escolares à realidade da comunidade local.

Responsáveis:

Professores das áreas técnicas e da formação geral.

Período:

Bimestral.

Resultados esperados:

- * Integração curricular;
- * Maior participação dos estudantes;
- * Relação entre teoria e prática.

3. Organização de momentos coletivos de planejamento

Descrição:

Reservar horários específicos para planejamento integrado entre os docentes, favorecendo o diálogo entre as disciplinas.

Responsáveis:

Gestão escolar e coordenação pedagógica.

Período:

Semanal ou quinzenal.

Resultados esperados:

- * Redução da fragmentação curricular;
- * Construção coletiva das práticas pedagógicas;
- * Maior articulação entre conteúdos.

4. Acompanhamento pedagógico dos
estudantes Descrição:

Implementar estratégias de acompanhamento da frequência, desempenho escolar e dificuldades de aprendizagem dos alunos.

Responsáveis:

Professores, coordenação pedagógica e equipe gestora. Período:

Contínuo.

Resultados esperados:

- * Redução da evasão escolar;
- * Melhoria do rendimento acadêmico;
- * Fortalecimento da permanência estudantil.

1. Ampliação da participação da comunidade
escolar Descrição:

Realização de reuniões, palestras e projetos envolvendo famílias e comunidade local nas ações da escola.

Responsáveis:

Gestão escolar e comunidade escolar.

Período:

Semestral.

Resultados esperados:

- * Aproximação entre escola e comunidade;

- * Maior participação familiar;
- * Fortalecimento das ações educativas.

Recursos necessários

- * Espaço para reuniões pedagógicas;
- * Materiais didáticos e tecnológicos;
- * Apoio da gestão escolar;
- * Participação dos professores;
- * Parcerias institucionais e comunitárias.

Avaliação da proposta

A avaliação ocorrerá de forma contínua, por meio de:

- * observação das práticas pedagógicas;
- * participação dos professores e estudantes;
- * acompanhamento dos resultados escolares;
- * análise da frequência e permanência dos alunos;
- * reuniões de avaliação coletiva ao final de cada bimestre.

Considerações Finais da Proposta

A proposta de intervenção apresentada busca contribuir para o fortalecimento do Ensino Médio Integral na Escola Estadual Geraldo da Silva Pinto, considerando as necessidades identificadas durante a pesquisa. As ações sugeridas podem favorecer a integração curricular, a valorização do trabalho docente e a melhoria da qualidade do ensino ofertado aos estudantes.

Além disso, entende-se que a efetivação da educação integral depende do compromisso coletivo entre professores, gestão escolar, estudantes e comunidade, sendo fundamental a construção de práticas pedagógicas democráticas, interdisciplinares e socialmente comprometida.

5. Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **catálogo nacional de cursos técnicos**. Brasília: mec, 2022.
- BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: edições 70, 2011.
- CIAVATTA, Maria. *Trabalho e Formação: A Pedagogia do Saber Fazer*. São Paulo: Cortez, 2012.
- CIAVATTA, Maria. **A Formação Integrada: A Escola e o Trabalho como Lugares de Memória e Identidade**. São Paulo: cortez, 2014.
- COSTA, Patrícia Furtado Fernandes; MACHADO, Lucília Regina de Souza. O Olhar Sociológico como Pilar do Ensino Médio Integrado. *Revista e-curriculum*, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 348-367, 2021.
- DIAS, Edlaine Ronconi de Abreu; MOREIRA, José Vitor Ranieri; DIAS, Jean Rodrigo. **Ensino Integrado: Fundamentos Filosóficos e Sociológicos**. *Revista Sociedade Científica*, v. 7, n. 1, 2024.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. **Perspectivas Sociais e Políticas da Formação de Nível Médio: Avanços e Entraves nas suas Modalidades**. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 32, n. 116, p. 619-638, 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática e Prática de Ensino: Interfaces com Diferentes Saberes e Lugares Formativos*. Campinas: Papirus, 2012.

LIZZI, Maria Sandreana Salvador da Silva; FAVORETO, Aparecida. **Concepção de Educação Integral: Fundamentos e (res)significações na política educacional para o ensino médio.** Cadernos de pesquisa, v. 25, n. 2, p. 129-146, 2018.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2018.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Politecnia, Escola Unitária e Trabalho Corporativo. *In:* MOLL, Jaqueline et al. (Org.). **Educação Profissional Interpelada pelas Tecnologias Corporativas e pelas Novas Formas de Organização do Trabalho.** Porto Alegre: Redes Editora, 2010.

RAMOS, Marise Nogueira. **Ensino Médio Integrado: Ciência, Trabalho e Cultura na Relação entre Educação Profissional e Educação Básica.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia.** Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações.** Campinas: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações.** 12. ed. Campinas, SP: Autores associados, 2019.